

UM CANTINHO SÓ PRA MIM

Ruth Rocha e Ziraldo



Resenha

Pedro era um menino muito ativo: além de ir à escola e fazer suas lições em dia, frequentava aulas de inglês, natação e música. Ia a festas, costumava ir na casa dos amigos e receber colegas em casa, vez ou outra precisava ir ao dentista, eventualmente ao médico — e, além de tudo isso, seus pais o levavam ao teatro e a muitas exposições. Certo dia, estava na casa da avó, que fazia um bolo de chocolate, quando reparou em uma argola redonda no chão, perto do pé da cadeira. Não resistiu e puxou: abriu-se então um buraco, uma espécie de túnel com uma escadaria que o levaria até um outro mundo, bonito e estranho. Lá havia um gramado, uma bicicleta antiga, um trem que passava ao longe. Nesse lugar extremamente aberto, em que quase tudo era possível, o menino se pôs a voar. Brincou bastante, compôs uma música ao piano, nadou com golfinhos em um lago azul, montou num cavalo alazão, até conversou com um macaco que recitava



Coordenação:
Maria José Nóbrega

versos. Quando começou a ter saudades do mundo onde vivia antes, passou a sentir o cheiro do bolo de chocolate da sua avó e a escutar a risada de sua prima Belinha: era o mundo de verdade chamando. Ao olhar em volta, já estava sentado na mesa da mesma cozinha de sempre.

Um cantinho só pra mim é uma parceria entre dois dos artistas brasileiros que mais se destacaram na literatura infantil no Brasil: a escritora Ruth Rocha e o cartunista Ziraldo. Nessa obra, podemos dizer que tanto texto quanto imagens se mostram fundamentais na construção da narrativa. É nas imagens que encontramos a maior quantidade de referências a outras obras e artistas mundo afora, em especial a Lewis Carroll e seu País das Maravilhas, mas também a pinturas de Magritte e de Salvador Dalí. O diálogo com o surrealismo surge do fato de que essa narrativa de Ruth Rocha evoca os momentos em que a imaginação permite que se abra uma bifurcação entre este mundo e outros universos que podemos visitar e inventar. O mundo que habitamos não é um só: ele se faz também dos outros mundos que vislumbramos, das experiências imaginárias que podemos ou não compartilhar com outras pessoas.



Depoimento

Por Maria Fernanda Silva Pinto,
professora e mãe

Se tem uma demanda que minha filha defende com todas as unhas e todos os dentes é o seu momento de ficar à toa. Quer dizer, à toa em partes. Talvez seja melhor falar que é um momento em que ela decide sozinha de que jeito vai preencher o tempo. Às vezes, a TV ganha a batalha. Mas muitas outras vezes, ela viaja.

Lá estava ela, entregue ao seu momento à toa, com uma mistura de pecinhas pequenas e outros cacarecos. De longe, parecia que tudo ali falava. Posso jurar que tinha enredo, a julgar pelas caretas de drama que escapavam dos diálogos cochichados.

Chamei. Demorou a atender. Mostrei o livro, sem imaginar as coincidências que estavam por vir.

— É Ruth Rocha com Ziraldo! — falei, e fiz uma cara de coisa especial.

O argumento ajudou. Realmente, era especial.

— Dá pra ver daqui que é do Ziraldo! — falou antes mesmo de se mexer.

Dava mesmo. Mas tinha mais. Ela disparou:

— Oxe, parece *Alice no País das Maravilhas*. Ai, ele deixou uma dedicatória pra Ruth! Relógio na árvore? Onde eu já vi isso?

E no meio disso tudo, foram chegando as palavras de Ruth. Assim como Pedro, Dandara também tinha escola, lição, aulas de inglês, natação e... teatro! Ufa, uma diferençazinha. Assim como ele, às vezes, ia ao médico, ao dentista, a festas de que não gostava, além de exposições esquisitas com relógios derretidos. Também brincava muito com amigos e amava visitar a vó Isaura.

— Mas a vó Isaura é mais “vó” mesmo, você não acha? — comentou apontando a ilustração.



E continuou: — Ziraldo fez uma avó chique! Você vai ser essa avó chique, mãe! Só que com tatuagens — e riu balançando os braços.

E foi balançando os braços, como quem ainda carrega a vibração da história, que ela desceu as escadas (e depois subiu) junto com Pedro — e eu tentando acompanhar, esticando os olhos pro livro, cercado pela curiosidade dela.

— Que lugar maluco! Olha o relógio de novo! E o gato da Alice! É Beatles? E esse ovo? Eu, hein!

Assim como Pedro, a cada ilustração, ela ia ficando mais à vontade e flertando ora com sua memória, ora inventando sentidos possíveis. Povoando ainda mais as palavras de Ruth e os traços de Ziraldo.

— Mãe, ele tá viajando! — E nós viajando com ele, pensei.

Sem que eu esperasse, ela começou a me contar que gostaria de aprender mais sobre desenho.

Que cantar também deve ser muito bom. Contou que o que mais deseja para este ano é fazer uma peça de teatro do início ao fim, decorando falas e tudo. Ela me contou um monte de coisas novas.

Não sei bem o que desatou essas reflexões nela, se foram as vontades de Pedro que a fizeram falar das suas. Mas gostei de saber sobre as coisas que ela planeja. Planejar assim é uma novidade, que chegou com os 10 anos e parece que veio pra ficar.

Me peguei pensando sobre o crescer. Pedro parece ter uns 10 anos. Talvez tenha. E acho que eles conseguiram se espelhar um no outro. Pelo menos para mim ficou mais fácil entender a preciosidade desse livro pelos efeitos que causou na minha jovem leitora. Pensei também que esses momentos de imaginação são antessalas onde a criança vai desenvolvendo seus novos jeitos de se relacionar. Quando a gente cresce para fora, acho que também cresce pra dentro, não é?



Um pouco sobre a autora

Nascida em São Paulo, capital, em 1931, **Ruth Rocha** sempre viveu em São Paulo. Foi orientadora educacional e editora. Começou a escrever artigos sobre educação para a revista *Cláudia*, em 1967. Em 1969 começou a escrever histórias infantis para a revista *Recreio*. Em 1976 teve seu primeiro livro editado. De lá para cá, publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas. Desde 2009 é autora exclusiva da Salamandra.



Leia mais...

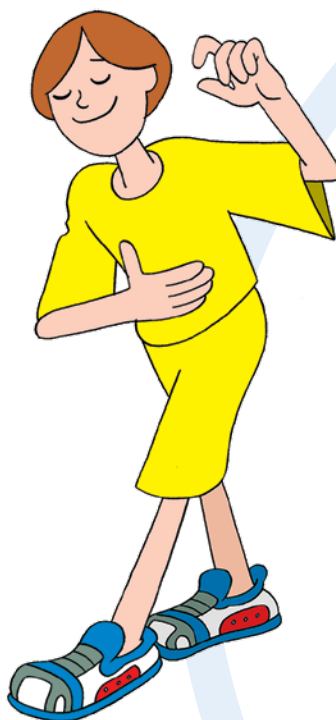
Da mesma autora e ilustrador

- ✦ *Marcelo, marmelo, martelo*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.
- ✦ *Almanaque Ruth Rocha*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.

- ✦ *Uma história com mil macacos*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.
- ✦ *Flicts: edição comemorativa de 50 anos*, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos.
- ✦ *O menino maluquinho*, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos.
- ✦ *O Bichinho da Maçã: Edição comemorativa de 40 anos*, de Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos.

Do mesmo gênero

- ✦ *O túnel*, de Anthony Browne. São Paulo: Pequena Zahar.
- ✦ *Zig zag*, de Eva Furnari. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Lá dentro tem coisa*, de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra.
- ✦ *O Lorax*, de Dr. Seuss. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *Onde vivem os monstros*, de Maurice Sendak. São Paulo: Companhia das Letrinhas.



SALAMANDRA